

**Boletim**  
**ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936



**ACCB/UESC, ano 23, n. 01, jan. 2026, ISSN 2763-8936.**

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica  
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

## **EQUIPE:**

Mônica de Moura Pires - Coordenadora  
Dany Sanchez Dominguez  
Gustavo Joaquim Lisboa  
Hermano Caixeta Ibrahim  
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária  
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário  
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador  
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e  
conheça mais sobre o ACCB, ou  
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA\_UESC

 [cestabasica@uesc.br](mailto:cestabasica@uesc.br)

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



## BOLETIM ACCB/UESC ITABUNA - BAHIA

### CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 0,79% EM JANEIRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$577,25 no mês de janeiro em Itabuna, um aumento de 0,79% comparativamente ao mês de dezembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79

Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em janeiro de 2026, o custo da cesta básica em Itabuna registrou uma elevação de 0,79%, totalizando R\$577,25, valor superior ao gasto mensal em Ilhéus (R\$553,41), embora em Ilhéus a variação tenha sido mais expressiva (6,85%). Esse avanço em Itabuna foi superior à variação do IPCA-15 nacional, que apresentou alta de 0,20%, e também superou o índice da Região Metropolitana de Salvador, que avançou 0,47%. Essa disparidade revela que a inflação dos alimentos essenciais em Itabuna pressionou o orçamento das famílias de forma mais intensa do que a média oficial captada pelo IBGE para o Brasil e para a capital baiana.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, três aumentaram de preço: carne (5,88%), tomate (4,22%) e manteiga (0,84%). Em contrapartida, nove reduziram de preço: óleo (-19,08%), açúcar (-11,16%), banana (-6,81%), pão (-1,81%), arroz (-0,85%), leite (-0,85%), café (-0,50%), feijão (-0,30%), farinha (-0,29%). (Tabelas 2 e 3).



Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	42,31	44,80	4,50	201,60	29h 34min
Leite (L)	9,37	9,29	6,00	55,74	8h 10min
Feijão (Kg)	6,64	6,62	4,50	29,79	4h 22min
Arroz (Kg)	4,55	4,51	3,60	16,24	2h 22min
Farinha (Kg)	6,97	6,95	3,00	20,85	3h 3min
Tomate (Kg)	4,03	4,20	12,00	50,40	7h 23min
Pão (Kg)	13,82	13,57	6,00	81,42	11h 56min
Café (Kg)	67,13	66,79	0,30	20,04	2h 56min
Banana (Dz)	6,30	5,87	7,50	44,03	6h 27min
Açúcar (Kg)	4,39	3,90	3,00	11,70	1h 42min
Óleo (900mL)	10,38	8,40	1,00	8,40	1h 13min
Manteiga (Kg)	48,97	49,39	0,75	37,04	5h 26min
<b>TOTAL</b>				<b>577,25</b>	<b>84h 41min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A carne bovina foi o principal fator de pressão local, com alta de 5,88% em Itabuna, superando a variação do subgrupo carnes no Brasil (1,32%) e em Salvador (0,88%). O tomate subiu 4,22% em Itabuna, uma alta consideravelmente menor que a explosão de preços registrada no IPCA-15 nacional (16,28%) e soteropolitano (17,08%), ambas justificadas por chuvas e calor excessivo. A manteiga subiu 0,84% no município, enquanto o subitem no IPCA-15 nacional e estadual apresentou deflação de -1,03% e -0,78%, respectivamente.

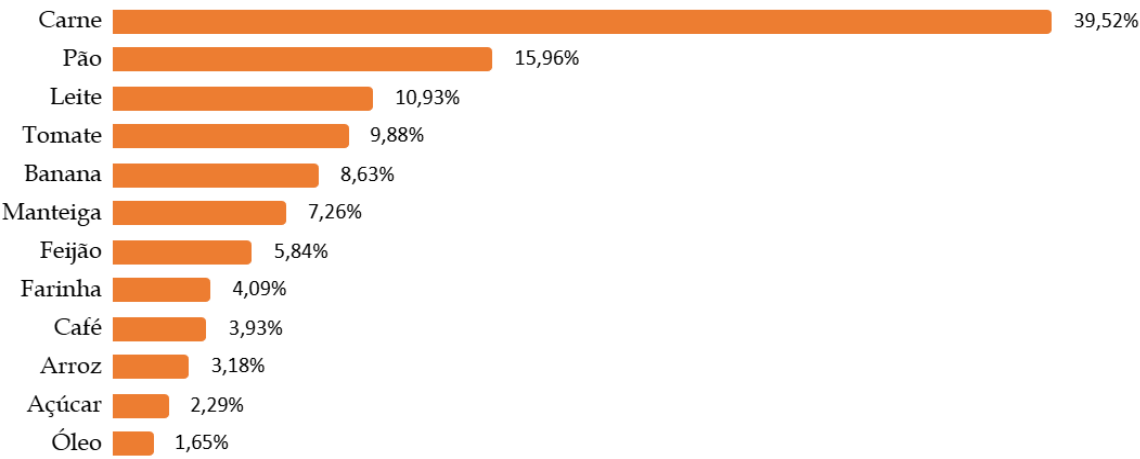
Houve divergências em Itabuna, itens que reduziram de preço: óleo (-19,08%) e açúcar (-11,16%) com deflações mais profundas do que as registradas pelo IBGE para o óleo de soja (Brasil: -1,84%) e açúcar cristal (Brasil: -2,60%; Salvador: -1,04%). O preço da banana prata também caiu forte (-6,81%), indo na contramão da tendência de alta da banana prata no país (2,03%) e em Salvador (2,15%). O pão (-1,81%) local também divergiu da trajetória do pão francês no IPCA-15, que subiu no Brasil (0,59%) e em Salvador (1,11%). Já a redução de 0,85% no leite em Itabuna foi muito mais tímida do que a forte queda de -7,93% observada no leite longa vida nacionalmente e de -3,29% em Salvador.

No mês de janeiro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (39,52%), pão (15,96%) e leite (10,93%). Por outro lado, os itens com



menor participação no custo foram: arroz (3,18%), açúcar (2,29%) e óleo (1,65%). Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, janeiro de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica diminuiu 2,54% em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-37,96%) e a carne o maior aumento de preço (13,62%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-3,20%), nesse período o arroz foi o item que teve a maior redução de preço (-30,60%) e o café o maior aumento de preço (38,59%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

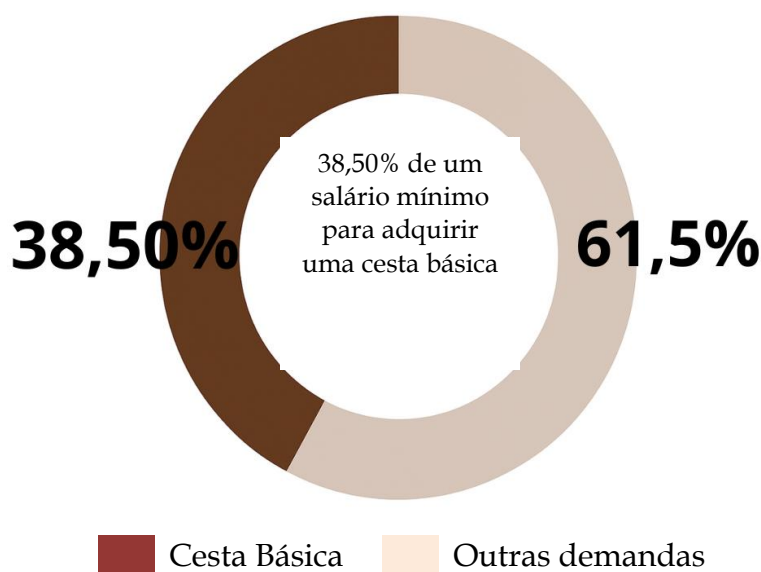
Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	5,88	13,62	6,64
Leite (L)	6,00	-0,85	1,20	-1,28
Feijão (Kg)	4,50	-0,30	0,74	-7,28
Arroz (Kg)	3,60	-0,85	-10,13	-30,60
Farinha (Kg)	3,00	-0,29	6,27	-2,11
Tomate (Kg)	12,00	4,22	-37,96	-26,83
Pão (Kg)	6,00	-1,81	2,11	10,78
Café (Kg)	0,30	-0,50	-6,62	38,59
Banana (Dz)	7,50	-6,81	-10,65	-12,26
Açúcar (Kg)	3,00	-11,16	-12,16	-25,43
Óleo (900mL)	1,00	-19,08	3,45	-12,86
Manteiga (Kg)	0,75	0,84	-5,89	-11,11
TOTAL		0,79	-2,54	-3,20

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.  
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.  
\*Dezembro de 2025 a Janeiro de 2026.  
\*\*Julho de 2025 a Janeiro de 2026.  
\*\*\* Janeiro de 2025 a Janeiro de 2026.



Em janeiro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 84 horas 41 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 38,50% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), janeiro de 2026, Itabuna, Bahia

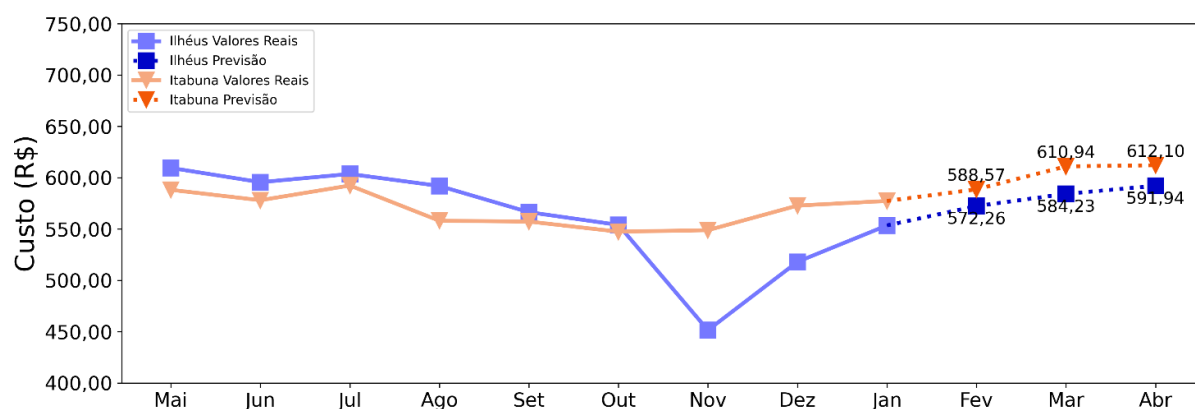


Em janeiro, a carne e o tomate registraram os maiores aumentos de preços. No caso da carne, os preços subiram devido à oferta restrita de animais para abate e à demanda aquecida no mercado interno e exportação. Já o aumento no preço do tomate ocorreu em razão da menor disponibilidade de frutos de qualidade, causada pelas chuvas e calor excessivo que aceleraram a maturação e reduziram a colheita durante a entressafra.

A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento gradual até abril de 2026. Essa tendência de alta no próximo trimestre do ano sugere maior dispêndio das famílias para a aquisição de produtos essenciais, possivelmente associada a pressões inflacionárias, efeitos sazonais sobre determinados produtos ou ajustes nos custos de produção e distribuição. O acompanhamento dessa dinâmica é relevante para orientar decisões de consumo e apoiar o planejamento do orçamento familiar.



Figura 3 – Previsão<sup>1</sup> do custo total da cesta básica até fevereiro de 2026, Itabuna, Bahia

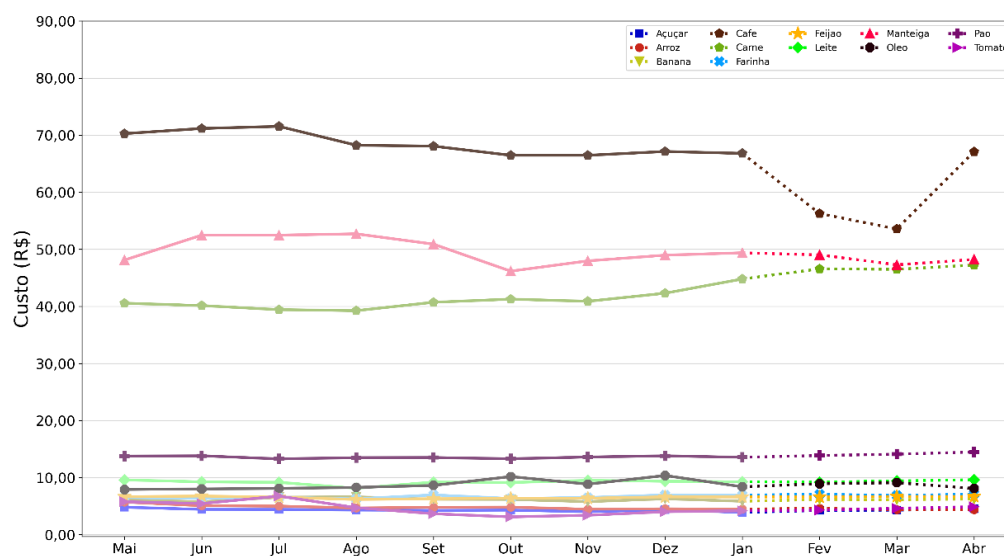


Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses (até abril de 2026), observa-se relativa estabilidade de preços na maior parte dos produtos. Esse padrão pode refletir uma oferta ajustada à demanda ou ausência de choques relevantes nas cadeias de produção e abastecimento desses itens. Por outro lado, café, carne, pão, manteiga e feijão destacam-se por apresentarem maior volatilidade, com expectativa de elevação em abril. Esse comportamento pode estar associado a efeitos sazonais (colheita e ciclos de produção), condições climáticas que afetam a oferta ou aumentos de custos e gargalos logísticos ao longo da cadeia de suprimentos.

<sup>1</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até fevereiro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).



## SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA - JANEIRO 2026

### Cesta Básica em Itabuna: Pressão no Bolso em Janeiro 2026

#### Custos e Impacto no Trabalhador



**R\$ 577,25**  
é o custo total da cesta

O valor representa um aumento de 0,79% em relação ao mês de dezembro.

Cidade	Custo Total (R\$)	Variação Mensal (%)
Itabuna	577,25	0,79%
Ilhéus	553,41	6,85%

#### Vilões, Alívios e Projeções

##### Vilões



**Carne**  
(+5,88%)

A carne bovina sozinha representa quase 40% do custo total da cesta.



**Tomate**  
(+4,22%)



**Óleo**  
(-19,08%)

Itabuna registrou deflações nestes itens muito mais profundas que a média nacional.



**Açúcar**  
(-11,16%)

#### Projeções



**Tendência de alta até abril de 2026**

Projeções indicam aumento gradual nos custos totais para o próximo trimestre.

NotebookLM